



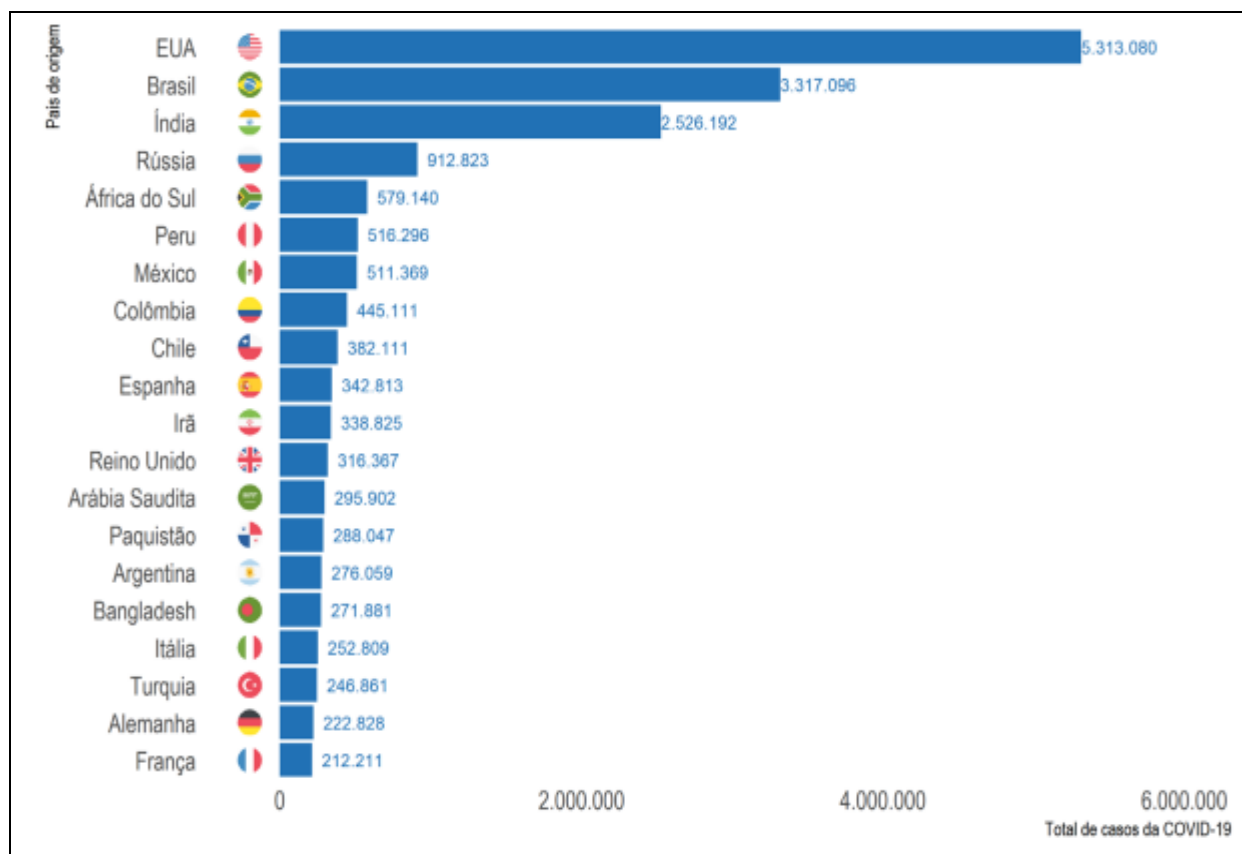
CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

22 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 34 (16/08 a 22/08/2020)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA POR INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS

Foram confirmados 21.214.898 casos de COVID-19 no mundo, até dia 15 de agosto, Semana Epidemiológica (SE) 33/2020. O maior número de casos acumulados forma dos Estados Unidos (5.313.080), seguido pelo Brasil (3.317.096), Índia (2.526.192), Rússia (912.823) e África do Sul (579.140), conforme figura 1. Em relação aos óbitos, até o dia 15 de agosto, foram confirmados 760.434 no mundo. Os Estados Unidos foram o país com maior número acumulado de óbitos (168.446), seguido do Brasil (107.232), México (55.908), Índia (49.036) e Reino Unido (41.357), conforme figura 2 (Boletim-epidemiologico-COVID-27.pdf).



Fonte: Our World in Data – <https://ourworldindata.org/coronavirus> - atualizado em 15/08/2020

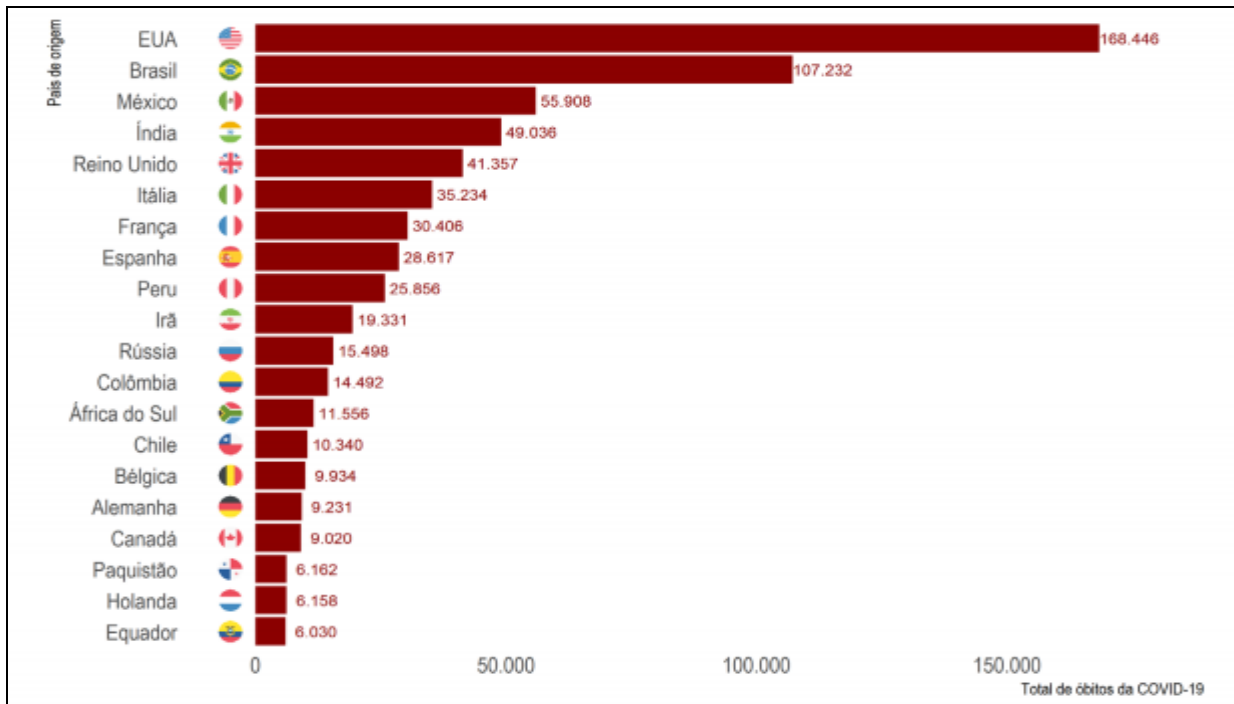
Figura 1 – Distribuição do total de casos de COVID-19, entre os 20 países com maior número de casos em 2020



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

22 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 34 (16/08 a 22/08/2020)



Fonte: Our World in Data – <https://ourworldindata.org/coronavirus> - atualizado em 15/08/2020

Figura 2 – Distribuição do total de óbitos de COVID-19, entre os 20 países com maior número de casos em 2020

Em Porto Velho, em 22 de agosto de 2020, temos 25.772 casos confirmados, sendo que destes 83,2% (21.449) estão recuperados. Tivemos 672 óbitos pela doença, sendo que destes 15 óbitos estão em investigação e 641 óbitos da zona urbana (95,4%).

Apresentamos na tabela 1, casos confirmados e óbitos, assim como incidência, mortalidade e letalidade por infecção humana pelo novo coronavírus, no Brasil, Região Norte, Rondônia e Porto Velho.

Tabela 1 – Casos confirmados, óbitos, letalidade e mortalidade por infecção humana pelo novo coronavírus. Brasil, Região Norte, Rondônia e Porto Velho/RO, 2020

INDICADORES	BRASIL	REGIÃO NORTE*	RONDÔNIA	PORTO VELHO
Casos Confirmados	3.582.698	504.070	50.995	25.772
Óbitos	114.277	13.045	1.061	672*
Casos Curados	2.709.638	-	42.634	21.449
População (hab.)	210.147.125	18.583.035	1.777.225	529.544
Letalidade (%)	3,1	2,5	2,1	2,6
Incidência/100mil hab.	1.704,8	2.712,5	2.869,3	4.866,8
Mortalidade por 100mil hab.	54,3	70,2	59,6	126,9

Fonte: <https://covid.saude.gov.br>, <http://covid19.sesau.ro.gov.br>, eSUS VE, Gal/Lacen e DVS/Semusa, acessado em 22/08/2020

* 15 em investigação



A taxa de letalidade de Porto Velho é de 2,6% e continua menor que a do Brasil (3,1%), mas é maior que da região Norte (2,5%) e de Rondônia (2,1%). Enquanto que as taxas de mortalidade e a incidência continuam maiores que as do Brasil, Região Norte e de Rondônia.

Na tabela 2 observamos o número de casos confirmados e óbitos ocorridos em residentes de Porto Velho. O percentual de casos confirmados é maior no sexo feminino (54,7%), enquanto o percentual de óbitos é maior no sexo masculino (62,1%). Percebemos que em todas as faixas etárias dos casos confirmados, o maior percentual é no sexo feminino. Enquanto para os óbitos, é o contrário, o maior percentual por faixa etária é no sexo masculino, exceto de 10 a 19 anos, que a proporção é igual.

Tabela 2 – Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19, segundo faixa etária e sexo, de residentes em Porto Velho/RO, 2020

FAIXA ETÁRIA	CASOS CONFIRMADOS		CASOS SEGUNDO SEXO		ÓBITOS		ÓBITOS SEGUNDO SEXO	
	nº	%	Masculino	Feminino	nº	%	Masculino	Feminino
			%	%			%	%
0 a 9a	365	1,4	48,2	51,8	3	0,4	33,3	66,7
10 a 19a	1175	4,6	45,0	55,0	2	0,3	50,0	50,0
20 a 29a	4652	18,1	44,9	55,1	11	1,6	90,9	9,1
30 a 39a	7014	27,2	44,6	55,4	37	5,5	56,8	43,2
40 a 49a	5638	21,9	44,2	55,8	72	10,7	65,3	34,7
50 a 59a	3887	15,1	45,6	54,4	96	14,3	63,5	36,5
60 a 69a	1875	7,3	49,9	50,1	161	24,0	65,2	34,8
70 a 79a	825	3,2	48,7	51,3	170	25,3	62,4	37,6
80 a 89a	285	1,1	44,9	55,1	91	13,5	53,8	46,2
90a e +	55	0,2	49,1	50,9	29	4,3	55,2	44,8
TOTAL	25772	100,0	45,3	54,7	672	100,0	62,1	37,9

Fonte: eSUS VE/SIM/DVS/Semusa/PMPV, acessado em 22/08/2020

Foram 672 óbitos, sendo 657 confirmados por COVID-19 e 15 óbitos em investigação, após a ocorrência do primeiro óbito em Porto Velho, em 29/03/2020. Na SE 31, ocorreram os primeiros óbitos em crianças de 0 a 9 anos de idade, sendo um de dois dias, do sexo masculino e outro de 6 meses, do sexo feminino e agora na SE 34 tivemos mais um óbito feminino de 1 mês de vida

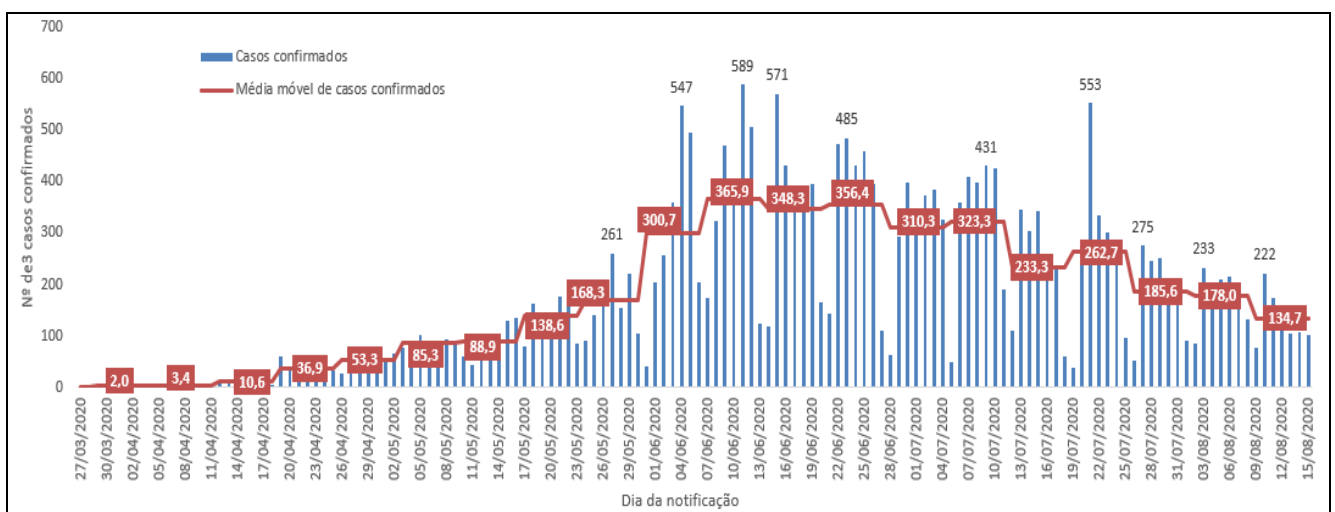


CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

22 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 34 (16/08 a 22/08/2020)

Porto Velho teve os primeiros casos confirmados pela infecção humana pelo novo coronavírus em março de 2020. Os períodos com maior média móvel de casos notificados correspondem as SE 24 (07 a 13/06/2020), 25 (14 a 20/06/2020), 26 (21 a 27/06/2020), 27 (28/06 a 04/07/2020) e 28 (05 a 11/07/2020), com 365,9; 348,3; 356,4; 310,3 e 323,3 casos, respectivamente, conforme na figura 3.



Fonte: eSUS VE/DVS/Semusa, acessado em 22/08/2020

Figura 3 – Número e média móvel de casos confirmados por COVID-19, segundo data de notificação dos casos. Porto Velho/RO, 2020

Conforme a figura 3, verificamos que a média móvel da dos primeiros casos notificados foi baixa (2,0 casos), quando a transmissão ainda era conhecida, tínhamos a relação dos contatos, os quais eram acompanhados. Mas também possivelmente não tenhamos detectado todos os casos, naquele momento. Em abril, os casos aumentaram e assim confirmou a transmissão comunitária. No mês de junho/2020, tivemos o pico de casos notificados positivos, chegando a apresentar 589 e 571 casos, nos dias 11 e 15/06/2020, respectivamente. As SE 24, 25, 26, 27 e 28 foram as que mais apresentaram dias com altos números de casos notificados positivos, portanto as que tiveram maior média móvel de casos confirmados. Na SE 33 (09 a 15/08/2020) tivemos um decréscimo no número de casos notificados, apresentando uma média móvel de 134,7 casos.

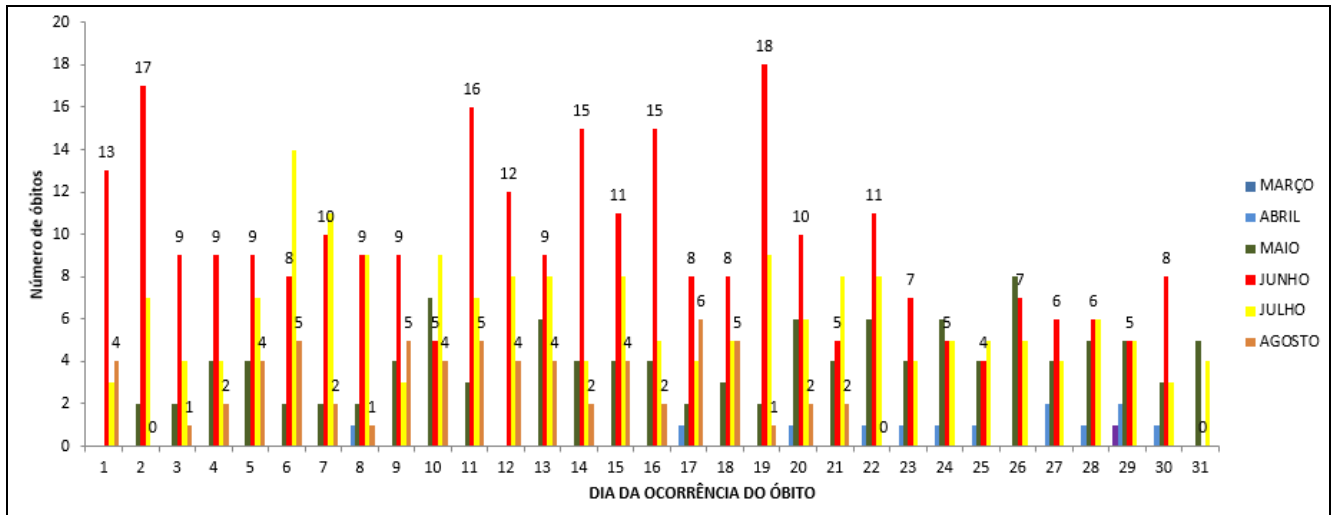
Nas figuras 4 e 5, observamos os óbitos por infecção humana do novo coronavírus, em residentes de Porto Velho.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

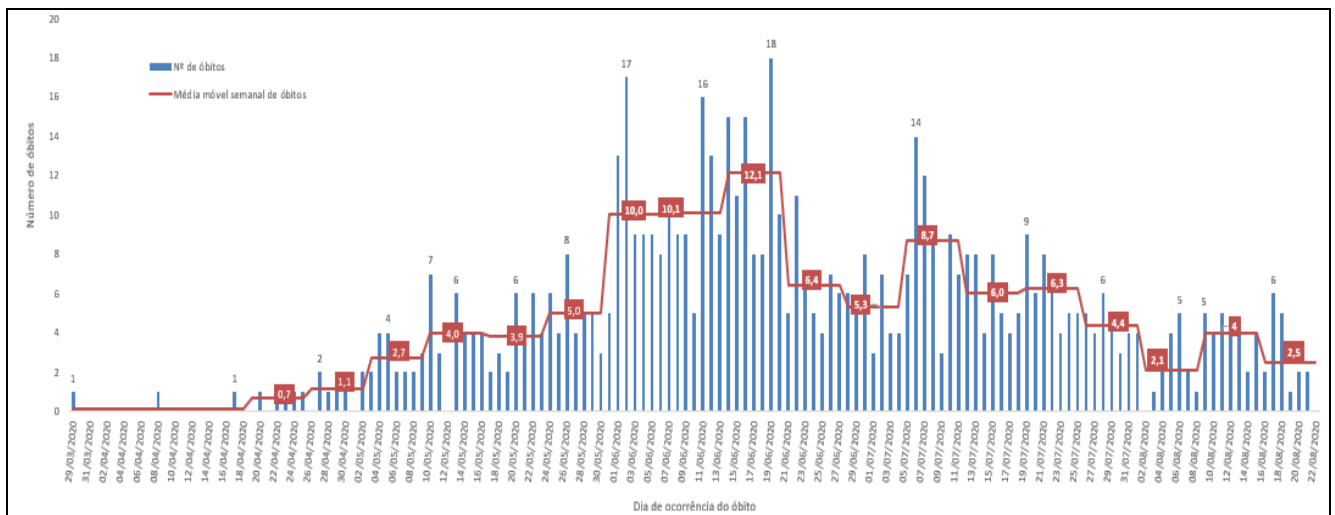
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

22 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 34 (16/08 a 22/08/2020)



Fonte: SIM/DVE/DVS/Semusa, acessado em 22/08/2020

Figura 4 – Distribuição dos óbitos por infecção humana do novo coronavírus, segundo dia e mês de ocorrência do óbito, em residentes de Porto Velho/RO, março a agosto/2020



Fonte: SIM/DVE/DVS/Semusa, acessado em 22/08/2020

Figura 5 – Distribuição e média móvel semanal dos óbitos por infecção humana do novo coronavírus, segundo dia e mês de ocorrência do óbito, em residentes de Porto Velho/RO, março a agosto/2020

Conforme observamos nas figuras 4 e 5, no mês de junho/2020 tivemos um aumento na ocorrência de óbitos, em Porto Velho, onde nos dias 02, 11 e 19 de junho de 2020, correram 17, 16 e 18 óbitos, respectivamente. E a SE 25 (14 a 20/06/2020) foi a que apresentou a maior média móvel de óbitos (12,1 óbitos). Observamos também que houve um aumento na média móvel da SE 33 (4 óbitos), ao ser comparado com a SE 22 (2,1 óbitos), mas aconteceu um decréscimo na média da SE 34 (2,5 óbitos).



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

22 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 34 (16/08 a 22/08/2020)

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL

Na distribuição espacial dos casos por COVID-19 na zona urbana, observamos que todos os bairros da cidade de Porto Velho já apresentam casos da doença. Na figura 6 observamos a distribuição espacial dos casos, por bairros de Porto Velho.



Fonte: Semusa e Sempog, acessado em 22/08/2020

Figura 6 – Distribuição espacial dos casos confirmados e óbitos por COVID-19, de residentes na zona urbana, de Porto Velho/RO, 2020

Temos muitos bairros que já apresentam mais de 500 casos notificados, que são: Aponiã (1161), Agenor de Carvalho (708), Cohab (679), Flodoaldo Pontes Pinto (674), Nova Porto Velho (669), Castanheira (656), Três Marias (640), Socialista (632), Igarapé (614), Nova Floresta (611), Embratel (586), Tancredo Neves (578), JK (551), Caladinho (527), Nacional (517) e Lagoinha (512). Estes dezesseis bairros possuem mais de



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

22 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 34 (16/08 a 22/08/2020)

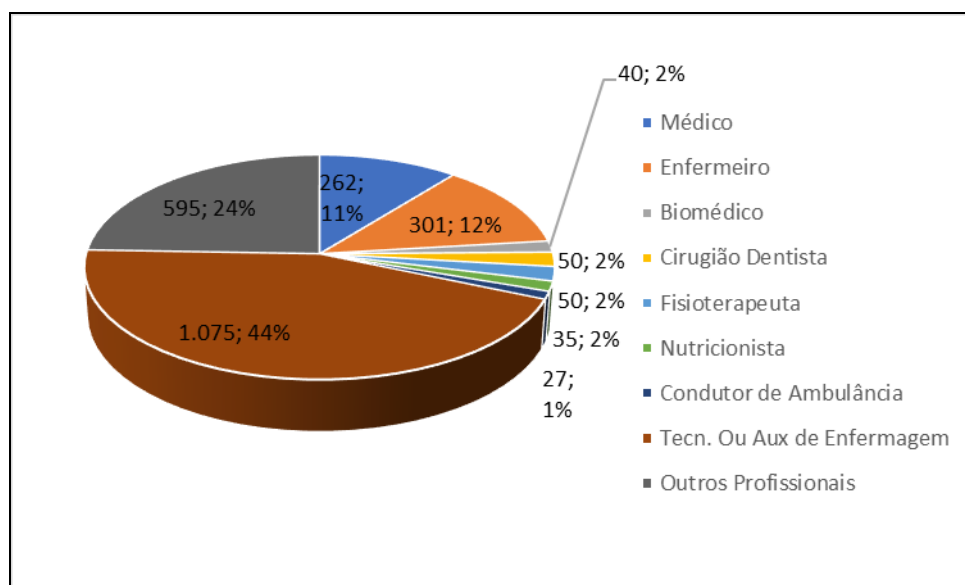
500 casos confirmados, cada um e concentram 40,0% (10.315) dos casos confirmados, na zona urbana do município.

A COVID-19 ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

No Brasil, aproximadamente 3,5 milhões de profissionais e trabalhadores de saúde estão direta ou indiretamente envolvidos com a prestação de serviços à população, seja nas unidades de Atenção Primária, nos serviços especializados e nos hospitais, tanto da rede pública quanto da rede privada.

Os profissionais de saúde constituem um grupo de risco para a Covid-19 por estarem expostos diretamente aos pacientes infectados, o que faz com que recebam uma alta carga viral (milhões de partículas de vírus). Em todo o mundo, milhões de profissionais de saúde estão na linha de frente do cuidado dos pacientes com Covid-19 que requerem atendimento ambulatorial ou hospitalar, sendo o maior contingente composto por profissionais da enfermagem.

Os profissionais da saúde infectados pelo covid-19 no município de Porto Velho, representam 9,5% do total de infectados. Conforme a figura 7, as categorias profissionais que apresentam maior percentual (%) de positividade pela doença, são: Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (44%), enfermeiros (12%) e médicos (11%).



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 22/08/2020

Figura 7 - Frequência de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo categoria profissional, em Porto Velho/RO, 2020



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

22 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 34 (16/08 a 22/08/2020)

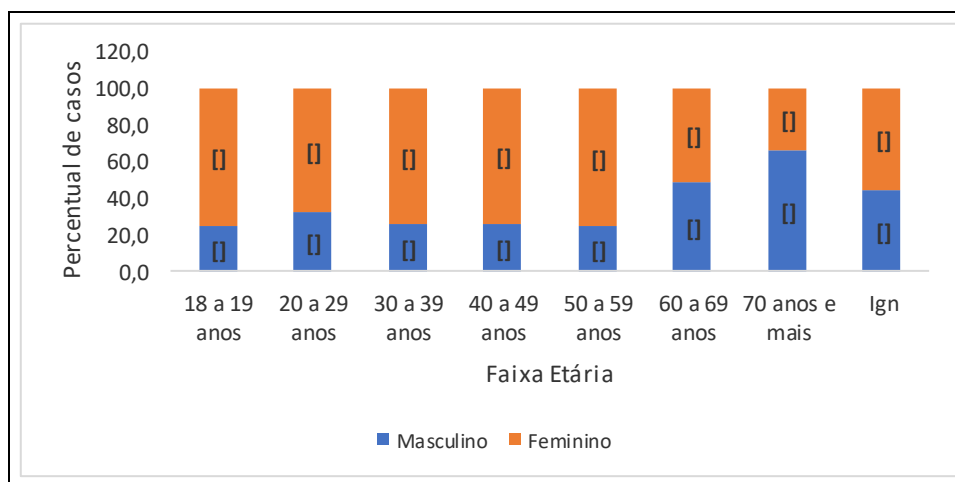
Dentre os profissionais da saúde infectados, 72,2% (1.759), são do sexo feminino, sendo que a faixa etária com mais infectados é a de 30 a 39 anos com 38,1% (927) dos casos e de 40 a 49 anos, com 29,5% (718) dos casos, conforme tabela 3.

Tabela 3 - Distribuição dos casos confirmados por COVID-19 em Profissionais da saúde, segundo faixa etária e sexo. Porto Velho/RO, em 2020

Faixa Etária	SEXO		TOTAL	
	Masculino	Feminino	nº	%
18 a 19 anos	1	3	4	0,2
20 a 29 anos	114	239	353	14,5
30 a 39 anos	239	688	927	38,1
40 a 49 anos	188	530	718	29,5
50 a 59 anos	82	250	332	13,6
60 a 69 anos	38	39	77	3,2
70 anos e mais	10	5	15	0,6
Ign	4	5	9	0,4
Total	676	1759	2435	100,0

Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 22/08/2020

Quanto ao sexo, o mais afetado é o feminino, sendo que a faixa etária de 50 a 59 anos representa 75,3% e nas faixas etárias de 18 a 19 anos, 30 a 39 anos e 40 a 49 anos representam 75,0 %, 74,2% e 73,8%, respectivamente, (Figura 8). Podemos dizer que os Profissionais acima de 60 anos devem estar aposentados, ou afastados da linha de frente, por determinação do preconizado no decreto nº 16.620, de 06/04/2020.



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 22/08/2020

Figura 8 - Frequência de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo faixa etária e sexo. Porto Velho/RO, em 2020

Pela figura 9, observamos que a manifestação dos primeiros sintomas da doença entre os profissionais de saúde, no município de Porto Velho, teve início no mês de março, com uma tendência de crescimento nos

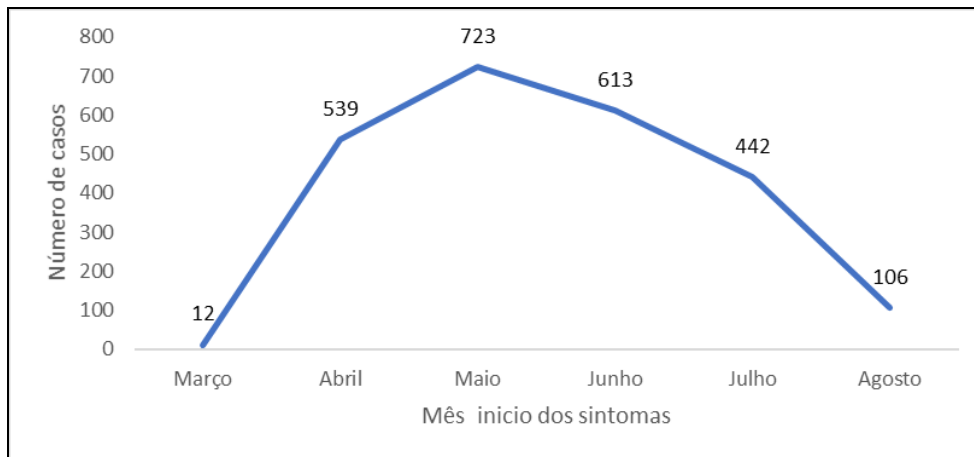


CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

22 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 34 (16/08 a 22/08/2020)

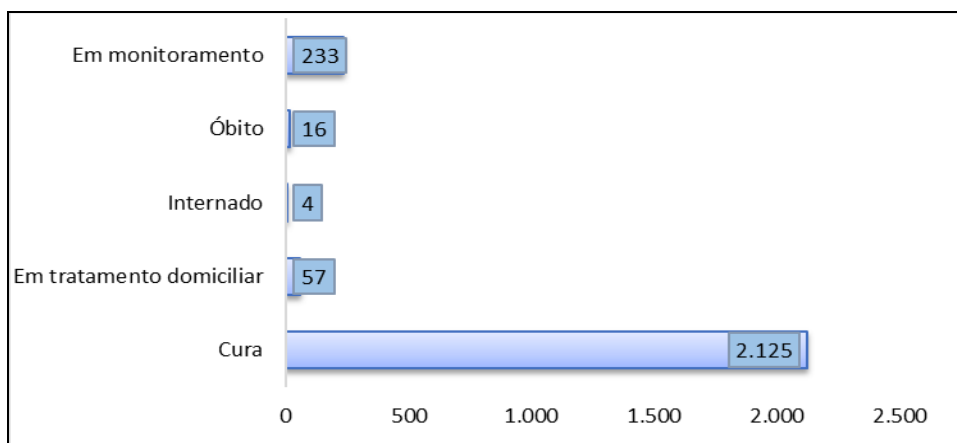
meses de abril e maio e com queda gradativa, nos meses subsequentes. O maior pico do início dos sintomas, foi no mês de maio de 2020.



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 22/08/2020

Figura 9 - Distribuição de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo o mês de início dos sintomas. Porto Velho/RO, em 2020

Pela Figura 10, verificamos que 87,3% (2.125) dos casos evoluíram para cura, 2,3% (57) encontram-se em tratamento domiciliar, sendo monitorado pela equipe da Vigilância em Saúde, Estratégia de Saúde da Família e Comissão Interna de Prevenção a Acidentes/CIPA. e 0,7% (16) dos casos evoluíram para óbito. Vale, ressaltar que 9,5 % (233) dos casos, ainda não foi possível o monitoramento dos mesmos por falta de informações para localização (contato telefônico, endereço incompleto...).



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 22/08/2020

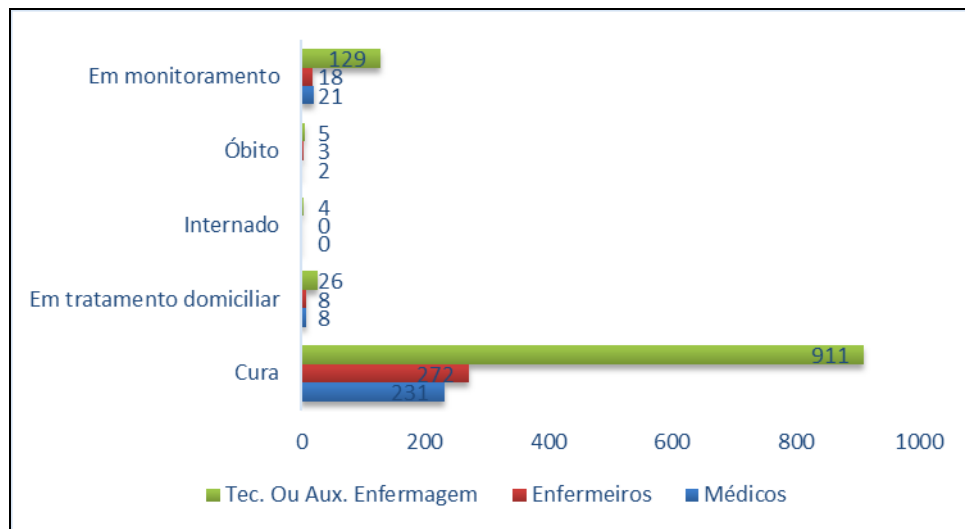
Figura 10 - Casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo a evolução do caso. Porto Velho/RO, em 2020



A proteção da saúde dos profissionais de saúde é fundamental para se evitar a transmissão do novo coronavírus nos estabelecimentos de saúde e nos domicílios dos mesmos, sendo necessário adotar protocolos de controle de infecções (padrão, contato, via aérea) e disponibilizar EPI, incluindo máscaras N95, aventais, óculos, protetores faciais e luvas

Pela figura 11, verificamos que 88,8% (231), 90,4 % (272) e 84,7% (911) dos casos em profissionais médicos, enfermeiros e técnicos ou auxiliares de enfermagem evoluíram para cura, respectivamente. Observamos também, que ocorreram 10 óbitos, entre os médicos, enfermeiros e técnicos ou auxiliares de enfermagem, sendo 2, 3 e 5, respectivamente.

Vae ressaltar que entre os profissionais médicos, enfermeiros e técnicos ou auxiliares de enfermagem, 42 casos encontram-se em tratamento domiciliar, sendo monitorados e 168 casos, ainda não foi possível realizar o monitoramento.



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 22/08/2020

Figura 11 - Casos confirmados por COVID-19 em Profissionais médicos, enfermeiros e técnicos ou auxiliares de enfermagem, segundo a evolução do caso. Porto Velho/RO, em 2020

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SÍNDROME GRIPAL/SG E SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE/SRAG

Síndrome Gripal (SG)

Vigilância realizada em Unidades Sentinelas, que estão localizadas nas capitais e em municípios, com população acima de 300.000 habitantes.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

22 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 34 (16/08 a 22/08/2020)

Em Porto Velho as duas Unidades Sentinelas são: Hospital Infantil Cosme Damião (HICD) e Pronto Atendimento Ana Adelaide, que têm como meta coletar cinco amostras semanais de material de nasofaringe, da demanda atendida, com gripe.

Tabela 4 – Resultado das amostras coletadas por Síndrome Gripal, em Unidades Sentinelas. Porto Velho/RO 2020*

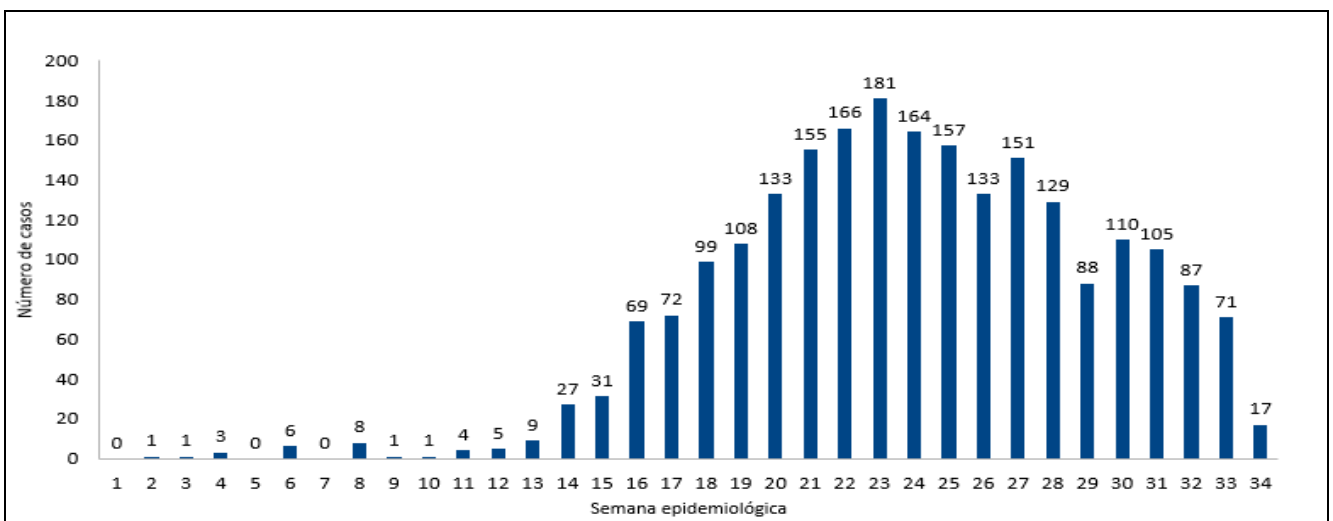
US	Amostras coletadas	Resultado						
		A H1N1 (pdm09)	Influenza A Sazonal/H3	B	A não subtipado	VRS	Paraflu 1	SARS-CoV-2
HICD	75	-	-	04	-	07	1	11
PA Ana Adelaide	29	09	01	07	03	-	1	-
Total	104	09	01	11	03	07	02	11

Fonte: GAL/LACEN + SIVEP-Gripe. Atualizado em 24/08/2020*

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

SRAG Hospitalizado

Foram notificados em Porto Velho, 2.268 casos de SRAG, que foram hospitalizados até a Semana Epidemiológica (SE) 34 de 2020, registrados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep_gripe). É importante ressaltar que, a redução entre as semanas sem informação, está possivelmente atrelado ao intervalo entre o tempo de identificação do caso e a digitação da ficha no sistema de informação, o que tornam os dados preliminares e sujeitos a alterações (Figura 12).



Fonte: GAL/LACEN + SIVEP-Gripe. Atualizado em 24/08/2020

Figura 12 - Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados, segundo SE de início dos sintomas. Porto Velho/RO, SE 1 a 34/2020.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

22 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 34 (16/08 a 22/08/2020)

Na figura 12, observamos o pico no número de casos hospitalizados, por SRAG foi na SE 23 (31/05 a 06/06/2020), com 181 casos.

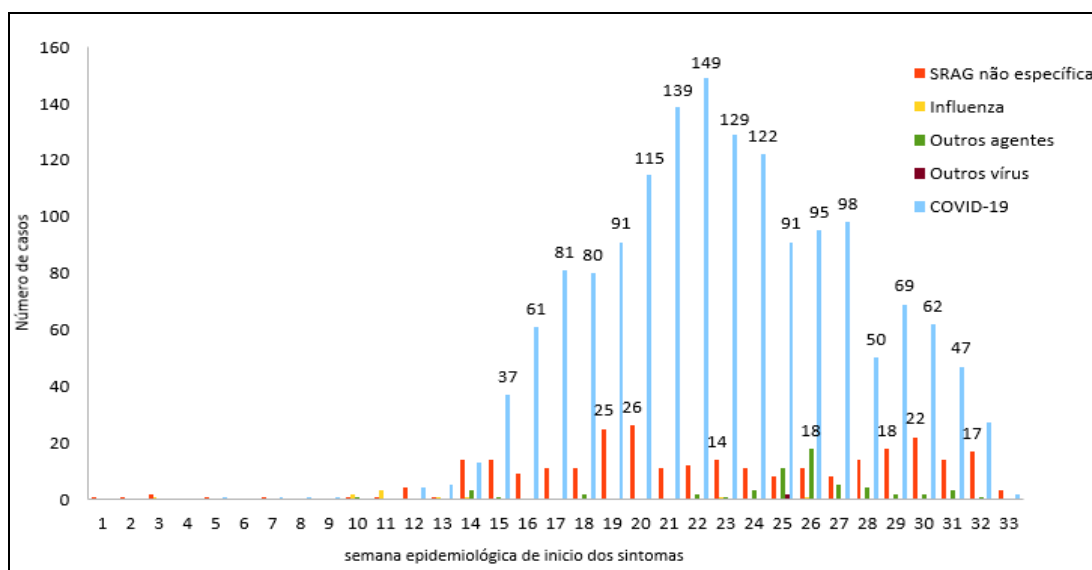
Observamos na tabela 5, os casos notificados de SRAG, segundo classificação final, que estiveram hospitalizados, em unidades de saúde públicas e privadas.

Tabela 5 – Casos de SRAG notificados, segundo classificação final, em Unidades Hospitalares. Porto Velho/RO, nas SE 01 a 34/2020.

SRAG	Nº de Casos	
	Nº	%
COVID-19	1571	81,5
Influenza	10	0,5
Outros vírus respiratórios	02	0,1
Outros agentes etiológicos	59	3,1
Não especificada	286	14,8
Total	1928	100,0

Fonte: GAL/LACEN + SIVEP-Gripe. Atualizado em 24/08/2020

Quanto a classificação final dos casos hospitalizados por SRAG, 81,5% foi por COVID-19 e 14,8% não foi possível especificar, conforme tabela 5.



Fonte: GAL/LACEN + SIVEP-Gripe. Atualizado em 24/08/2020

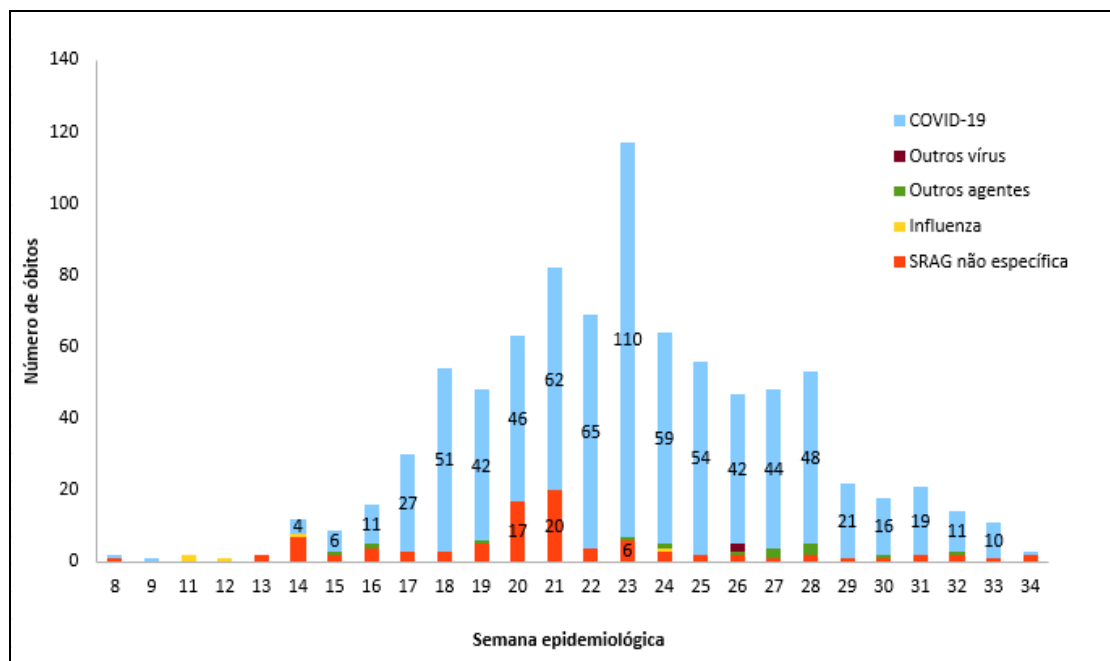
Figura 13 - Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados, segundo classificação final e SE de início dos sintomas. Porto Velho/RO, SE 1 a 34/2020.



Conforme já verificamos na figura 12, o pico no número de casos hospitalizados, por SRAG foi na SE 23 (31/05 a 06/06/2020) e confirmamos na figura 13, que essa semana foi a que teve mais casos confirmados por COVID (149 casos).

ÓBITOS POR SRAG

Do total de 870 óbitos por SRAG, com início de sintomas entre a SE 01 e 34, 751 (86,3%) foram confirmados por COVID-19, 93 (10,7%) por SRAG não especificada, por Influenza foram 05 (0,6%), outros agentes etiológicos foi 14 (1,6%), sendo que 5 (0,6%) estão com investigação em andamento e 2 (0,2%), foram por outros vírus respiratórios, conforme verificamos na figura 14.



Fonte: GAL/LACEN + SIVEP-Gripe. Atualizado em 24/08/2020

Figura 14 - Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final e semana epidemiológica de início dos sintomas. Porto Velho/RO, SE 01 a 34/2020.

Conforme a figura 14, verificamos que na SE 23 (31/05 a 06/06/2020) foi a que aconteceu o maior número de óbitos por SRAG, principalmente por COVID-19 (110 óbitos).